

GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
Direção de Serviços da Região Algarve
Agrupamento de Escolas de Ferreira's - Cód. 145026
Sede: Escola Básica Integrada de Ferreira's - Cód. 344898



**ATA DA REUNIÃO DO
CONSELHO GERAL
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS**

2013/2017

4^a Reunião

Esta ata contém:

Seis páginas

----- Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e catorze, pelas dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência do professor Jorge Serra, reuniu-se o Conselho Geral com a presença dos elementos constantes na folha de presenças, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto um - Apresentação do Relatório de Atividade do Agrupamento;-----

----- Ponto dois - Apresentação e votação do Projeto Educativo do Agrupamento;-----

----- Ponto três - Apresentação do Relatório Anual do Desporto Escolar do Agrupamento;-----

----- Ponto quatro - Balanço do Ano Letivo;-----

----- Ponto cinco - Parecer sobre constituição de turmas, constituição de horários e distribuição de tempos letivos;-----

----- Ponto seis - Outros assuntos.-----

----- A reunião iniciou-se com um atraso de vinte minutos, em virtude da invasão da sala de reunião por parte do senhor António Dias, invocando a sua qualidade de marido de uma conselheira (representante dos pais e encarregados de educação) que não pode estar presente.-----

----- O professor Jorge Serra, na qualidade de presidente deste conselho, pede ao Senhor António Dias que abandone a sala, tendo este recusado, alegando que tinha o direito de estar presente. O professor Jorge Serra solicita aos conselheiros que saiam da sala e se dirijam à sala de professores até haver condições para iniciar a reunião.-----

----- Após a resolução do incidente acima referido, deu-se início à reunião com a leitura do correio eletrónico enviado pela conselheira Dona Anna Hottosson, no dia vinte e um de julho de dois mil e catorze, ao presidente deste conselho, professor Jorge Serra. No correio eletrónico era solicitada, pela mesma, a presença do seu marido (Senhor António Dias) na reunião de Conselho Geral, para dar a conhecer aos conselheiros a forma como a direção do agrupamento lidou com um processo disciplinar envolvendo o seu educando. A este pedido, o professor Jorge Serra respondeu, por

correio eletrónico, que o marido da conselheira não poderia estar presente na reunião visto que os conselheiros não podem ser substituídos aquando da sua ausência.-----

----- O professor Jorge Serra solicita que fique lavrado em ata o facto de o Senhor António Dias, membro externo a este Conselho Geral, se ter apresentado na reunião, contrariando as indicações que tinham sido dadas à sua esposa em resposta ao pedido por ela efetuado, tendo forçado a entrada na sala.-----

----- O presidente deste Conselho, professor Jorge Serra, solicita a opinião dos conselheiros acerca do episódio que acabara de ocorrer, envolvendo o Senhor António Dias. Indignado com o sucedido, alega que as palavras proferidas pelo Senhor António Dias foram insultuosas, não só a título pessoal mas também enquanto representante do cargo de administração pública que desempenha. E passa a citar: “Você não tem inteligência para falar comigo”. Refere igualmente que o Senhor António Dias invadiu a escola e desrespeitou indicações expressas de que apenas os conselheiros poderiam entrar na mesma. A escola, para todos os efeitos, encontrava-se encerrada a partir das dezassete horas e apenas foi reaberta para a reunião deste Conselho Geral.-----

----- O professor Jorge Serra questiona os conselheiros sobre quais as medidas a adotar por este conselho para que estas fiquem mencionadas em ata.-----

----- O Senhor João Pedro intervém dizendo que o Senhor António Dias não deveria ter invadido a sala, uma vez que poderia ter utilizado outros meios para o fazer, como seja, através dos restantes representantes dos pais.-----

----- A professora Célia Pedroso pergunta ao professor Jorge Serra se o assunto que o Senhor António Dias tentou levar à reunião já tinha sido exposto à direção da escola.-----

----- A professora Isabel Mateus responde à professora Célia Pedroso que nunca foi levantado nenhum processo disciplinar, no entanto, o assunto foi encaminhado para a Psicóloga da escola e que já tinham sido realizadas duas reuniões, uma de cerca de três horas e trinta minutos e outra de duas horas e trinta minutos, com os encarregados de educação, para esclarecer o procedimento que a direção tomou.-----

----- O Senhor Nuno Sousa pergunta ao presidente deste conselho se o artigo cento e trinta e quatro sustenta as alegações do Senhor António Dias que informa ter o direito de estar presente nesta reunião. A resposta do professor Jorge Serra é clara indicando que este artigo apenas refere que os pais e encarregados de educação, que foram eleitos em Assembleia Geral, têm direito de estar presentes nas reuniões de Conselho Geral.-----

----- A professora Isabel Gomes responde que o Senhor António Dias deveria ter trazido o assunto através dos representantes dos pais.-----

----- A professora Célia Pedroso refere que o encarregado de educação não tomou a atitude correta para apresentar a situação do seu educando aos conselheiros.-----

----- O professor David Pereira diz que o assunto da invasão da escola / sala de reunião deveria ser tratado pela direção da escola ou pelo ministério da educação, visto que a escola se encontrava encerrada para o resto da comunidade escolar.-----

----- O professor Jorge Serra diz que, no caso de efetuar uma queixa junto da GNR, o Senhor Nuno Sousa, a Dona Maria José Marreiro e a Senhora Deolinda, auxiliar de educação na escola E. B. 2,3 Professora Diamantina Negrão e responsável pelas entradas na escola na hora da reunião, serão testemunhas no processo. Indica também que não admite ser tratado pelo Senhor António Dias da forma como foi tratado.-----

----- Dando seguimento à reunião, o professor Jorge Serra informa que a ata da reunião anterior ainda não tinha sido enviada pelo conselheiro Nuno Lisboa; dessa forma não a poderia ler.-----

----- No ponto um da ordem de trabalhos, apresentação do Relatório de Atividades do Agrupamento, o presidente passou a palavra à professora Isabel Gomes que refere o seguinte:-----

----- Todos os alunos do primeiro ciclo transitam sempre do primeiro para o segundo ano continuando, alguns deles, a cumprir o programa do primeiro ano. No caso destes alunos, os que não conseguirem atingir as metas propostas para o segundo ano, ficarão, então, retidos, o que justifica um maior número de retenções neste ano de escolaridade (dezanove alunos). No terceiro ano ficaram cinco alunos retidos. Finalmente, no quarto ano ficou um aluno retido e dois que foram à segunda fase da Prova Final estando a aguardar o resultado.-----

----- Após todos os pontos referidos pelo Senhor Fernando Gregório e pela professora Célia Pedroso, representantes do município, terem sido analisados, revistos e retificados, o professor Jorge Serra procede à votação do Relatório de Atividade do Agrupamento. O mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

----- O professor Jorge Serra solicita a alteração da ordem de trabalhos de forma acrescentar o ponto cinco, “Parecer sobre constituição de turmas, constituição de horários e distribuição de tempos letivos” que foi aceite por unanimidade.-----

----- No ponto dois da ordem de trabalhos, apresentação e votação do Projeto Educativo do Agrupamento, o professor Jorge Serra passa a palavra à Dona Elisa, chefe da contabilidade, que fala sobre o capítulo “Ação Social”.-----

----- Foram prestados todos os esclarecimentos ao professor David Pereira sobre as questões colocadas sobre as metas apresentadas no projeto.-----

----- O Senhor Miguel Coelho demonstra preocupação sobre a existência de poucos alunos no curso técnico de eletricidade.-----

----- O professor Jorge Serra coloca à votação o Projeto Educativo do Agrupamento, tendo sido aprovado com treze votos a favor e um contra.-----

----- Em relação ao ponto três da ordem de trabalhos, apresentação do Relatório Anual do Desporto Escolar do Agrupamento, o professor Jorge Serra faz questão de referir que o professor José Guilherme fez um excelente trabalho com o desporto escolar nas três escolas em que intervém. O professor José Guilherme agradece ao professor Jorge Serra e enaltece a forma como sempre foi tratado. Diz que os objetivos primordiais do desporto escolar são a prática desportiva e os hábitos de vida saudável. Refere que o desporto escolar é um complemento à educação física e que não a substitui. Dá um louvor à equipa da Dona Elisa (Setor da Contabilidade). Termina a sua intervenção assumindo todas as falhas e aspetos a corrigir.-----

----- O professor Jorge Serra faz uma apreciação positiva ao relatório do desporto escolar.-----

----- O Senhor Miguel Coelho, representante do município, fala da necessidade de criar uma ligação mais forte entre as escolas e os clubes locais de forma a dinamizar o desporto escolar.-----

----- No quarto ponto, balanço do ano letivo, o professor Jorge Serra inicia com a leitura dos aspetos a melhorar, contidos num documento elaborado por ele, pelos professores Eduardo Vital e José Guilherme, pela professora Isabel Gomes e pela educadora Gabriela Pombo. Referem especialmente a articulação entre escolas como um dos aspetos a melhorar. Desta forma, acham que se houvesse uma maior auscultação de opiniões promovendo a discussão/aceitação, um espírito de maior partilha e coesão entre os vários intervenientes beneficiar-se-ia de um serviço mais eficaz em prol da educação. Referem, também, que se torna essencial desenvolver a ideia de uma maior unidade e coesão de trabalho de grupo colmatando alguma falha de informação que surja entre os canais de comunicação intermédios, influenciando a sua eficácia na transmissão da mesma, entre os vários intervenientes das diferentes estruturas hierárquicas. Deste modo, acham importante a necessidade de aferir procedimentos gerais para serem aplicados gradualmente e de forma uniforme no próximo ano letivo, até no que se refere a determinados documentos. Salientam o esforço por parte das coordenadoras de estabelecimento, no sentido de implementarem a integração das várias escolas no seio da escola sede. Já relativamente aos coordenadores de departamento, acham que deverá haver uma melhoria na comunicação entre estes e os docentes dos respetivos departamentos.-----

----- Relativamente ao cargo da coordenação do departamento do Pré-Escolar entendem ser essencial que esta esteja liberta de carga letiva para que haja uma maior eficácia na consecução das suas funções nomeadamente ao nível do apoio e articulação entre as diferentes escolas do pré-escolar (cinco escolas do Pré-Escolar pertencentes a este Agrupamento).-----

----- Sendo esta uma era de informatização, consideram necessário melhorar a assistência e manutenção dos meios informáticos, havendo nesta área lacunas que dificultam a eficácia do serviço docente. Consideram inadmissível a inoperacionalidade de alguns meios informáticos, dentro da sala de aula/espacos de trabalho, durante períodos prolongados. Se existem técnicos a quem esta tarefa está atribuída, acham que não se justifica esta ineficiência, pelo que urge definitivamente a resolução desta situação/problema.-----

----- Seguidamente, teve a palavra a professora Isabel Gomes que leu o seguinte balanço reverente aos docentes do primeiro Ciclo:-----

----- As docentes da EB1 de Brejos sugeriram a necessidade de haver um(a) assistente técnico(a) na biblioteca, para permitir o seu normal funcionamento, assim como um plano de atividades mais diversificado. Em relação às Atividades de Enriquecimento Curricular, atendendo ao número excessivo de faltas verificadas no presente ano letivo, as mesmas sugeriram que deveria ser criada uma bolsa de professores disponíveis para garantir o regular funcionamento das atividades.-----

----- Os docentes da EB1 de Ferreiras, atendendo ao elevado número de turmas e ao total de alunos com necessidades de Apoio Educativo, sugerem que deve haver um professor fixo nesta escola, o qual deverá acumular a função de subcoordenador pedagógico. Salientaram, também, que o número de assistentes operacionais atribuídos à escola não foi suficiente uma vez que quatro delas permaneceram de baixa médica durante todo o ano sem nunca terem sido substituídas. Realçam ainda que, ano após ano, o barulho dos alunos do segundo e terceiro ciclos ao pé das janelas das salas, durante e fora do período de intervalo dos mesmos, tem-se tornado muito difícil de suportar, tanto para docentes como para os discentes deste ciclo de ensino. Quando chamados à atenção, os referidos alunos não obedecem o que levou este conselho de docentes a propor algumas alterações ao RI nomeadamente no acesso e circulação no espaço exterior. Por fim, referiram que as atividades desenvolvidas pela Biblioteca foram interessantes e bem organizadas tendo os horários estipulados para cada turma sido cumpridos com rigor.-----

----- Os docentes da EB1 de Fontainhas consideraram que o funcionamento da mesma decorreu dentro do previsto. No entanto, houve um aspeto menos positivo que se prende com o funcionamento da cantina escolar, nomeadamente hábitos alimentares/higiene dos alunos. Assim, sugere-se que os alunos, de primeiro e segundo anos, frequentem a cantina às onze horas e quarenta e cinco minutos. Os respetivos professores acompanharão as suas turmas, a fim de trabalhar regras e hábitos alimentares, contemplando assim algumas áreas curriculares.-----

----- Os docentes da EB1 de Olhos de Água consideraram que o funcionamento da escola decorreu dentro do previsto. Relativamente às Atividades de Enriquecimento Curricular, os mesmos salientaram alguns condicionalismos como a falta de regras, falta de predisposição e o cansaço no final do dia, essencialmente nos últimos quarenta e cinco minutos. Referiram, também, que a falta de um espaço coberto impediu a realização de algumas atividades desportivas.-----

----- Os docentes da EB1 de Padérne fizeram as seguintes propostas: melhoria no espaço exterior, com a colocação de um toldo de sombra, um campo de jogos e pavimentação do espaço térreo; melhoria das condições climatéricas das salas de aula, instalando aparelhos de ar condicionado; inclusão de atividades com caráter mais lúdico nas Atividades de Enriquecimento Curricular.-----

----- As docentes da EB1 de Vale Carro sugeriram que, no próximo ano letivo, poderá ser mais

benéfico para as atividades, bem como para os alunos, existir um intervalo a meio das Atividades de Enriquecimento Curricular, pois os alunos ficam muito cansados com a atividade de uma hora e trinta minutos. Sugeriram, também, que o intervalo após o final da atividade letiva da tarde, seja de trinta minutos, em vez dos atuais quarenta e cinco.-----

----- O Senhor Fernando Gregório refere que o trabalho realizado nas escolas é fundamental para a vida futura dos alunos.-----

----- O Senhor Miguel Coelho felicita a escola.-----

----- A Senhora Sandra Lino, representante do pessoal não docente, faz igualmente um balanço positivo do ano que passou.-----

----- A Senhora Cláudia Cavaco, representante da Paróquia, indica que o saldo foi positivo e fala da necessidade de uma educação formal nas escolas e uma educação ética / espiritual. Refere que as escolas de Ferreiras e Paderne devem trabalhar em sintonia.-----

----- Os representantes dos pais fazem um balanço positivo mas referem a necessidade de dar atenção às condições dos alunos com NEE, bem como à inexistência de sombras no espaço de recreio do primeiro ciclo de Ferreiras e, finalmente, falam sobre as condições das salas de aulas e ATL, também do primeiro ciclo de Ferreiras, que no verão são demasiado quentes. -----

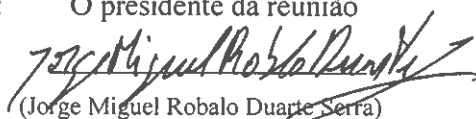
----- Relativamente ao quinto ponto da ordem de trabalhos parecer sobre constituição de turmas, constituição de horários e distribuição de tempos letivos, os conselheiros deram um parecer favorável aos critérios apresentados.-----

----- Por último, no sexto ponto da ordem de trabalhos, outros assuntos, foi indicado o período de férias da diretora, professora Isabel Mateus (doze de agosto de dois mil e catorze a vinte e oito de agosto de dois mil e catorze) tendo sido colocado a votação e aprovado por unanimidade.-----

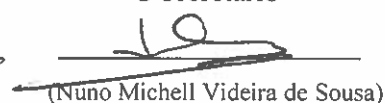
----- O professor José Guilherme solicita opinião sobre equipamento de educação física tendo ficado definido que a t-shirt, de cor laranja, irá ter o logotipo do agrupamento nas costas e logotipo da escola na frente, permitindo que a imagem do agrupamento fique transversal a todas as t-shirts nas costas e mantendo a identidade da escola do aluno na frente. Os calções terão a cor preta. Após votação, o equipamento foi aprovado com onze votos a favor e uma abstenção, uma vez que o conselheiro não se encontrava na sala no momento da votação.-----

----- E, nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente ata, que vai ser assinada por mim que a secretariei. -----

Assinaturas: O presidente da reunião


(Jorge Miguel Robalo Duarte Serra)

O secretário


(Nuno Michell Videira de Sousa)